

190

**POTENCIAL DE USO E SUSCEPTIBILIDADE AMBIENTAL EM SOLOS HIDROMÓRFICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE.** *Paulo Francisco Martins, Alberto Vasconcellos Inda Junior, Cecília Paz da Silva Giordano, Elvio Giasson, Paulo Cesar do Nascimento*

*(orient.) (UFRGS).*

Os solos hidromórficos ou de várzeas ocorrem em extensas áreas da região de Porto Alegre. Caracterizam-se pela formação em ambientes de redução resultante de condição hidrológica distinta aos solos bem drenados, sendo utilizados predominantemente com o uso de pastagens, orizicultura e áreas de produção hortícola, ou atividades não agrícolas em áreas urbanas. A prospecção da área, realizada durante o Levantamento de Solos, constatou a ocorrência predominante de Planossolos, com presença significativa de Gleissolos e ocorrência de menor escala de Neossolos e Organossolos. As principais diferenças entre estas classes são em relação ao teor de carbono orgânico formando um horizonte hístico mais desenvolvido em Organossolos; a mudança textural abrupta no perfil do solo, que distingue os Planossolos dos Gleissolos; e a ausência de processos pedogenéticos em intensidade significativa nos Neossolos. O presente trabalho tem como objetivo caracterizar alguns perfis representativos destas classes de solo sob diferentes ambientes de ocorrência e submetidos a diferentes sistemas de uso e manejo, permitindo avaliar a influência destes aspectos nos seus principais atributos. Para tanto foram escolhidos um ou dois perfis representativos de cada classe para a identificação de campo, descrição morfológica e amostragem. Os resultados iniciais indicam que a heterogeneidade do material de origem e intensidade de hidromorfismo (diferenças de relevo e hidrologia) determinam diferentes características morfológicas, físicas, químicas e mineralógicas entre as classes de solos ou mesmo dentro de uma mesma classe. Todas estas diferenças resultam em variações nas limitações e aptidões de uso e susceptibilidades a impactos ambientais, fatores estes considerados determinantes no planejamento do uso e manejo do solo. (BIC).